

BOLETIM DE AVISOS Nº 196

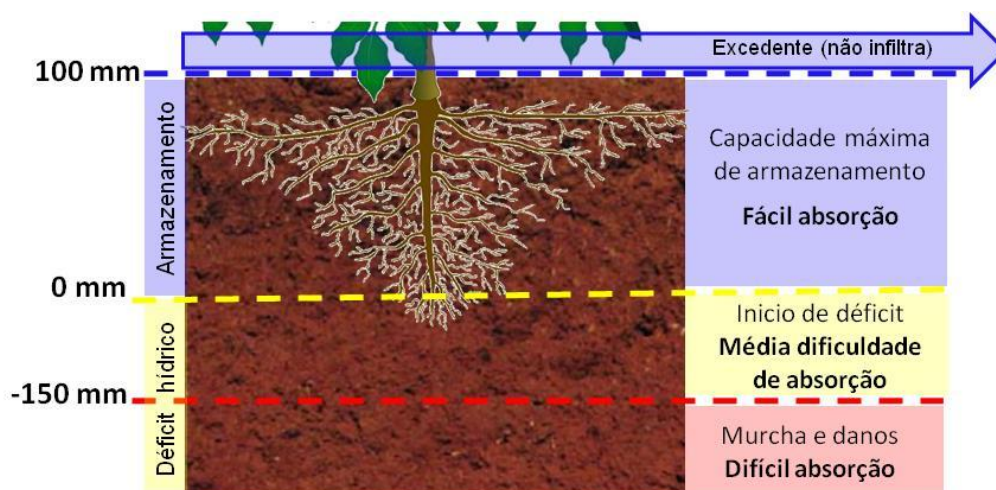
DEZEMBRO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
		74/13¹	2014	74/13¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	22,2	22,3	261,6	164,6	103,2	0,0	0,0	173,7
	Carmo Minas	-	21,9	-	125,4	98,5	0,0	0,0	150,0
	Boa Esperança	-	23,2	-	148,0	113,4	0,0	0,0	231,5
	Muzambinho	-	20,9	-	357,6	87,9	100,0	266,8	0,0
	Média	-	22,1	-	198,9	100,8	25,0	66,7	146,3

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2013 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

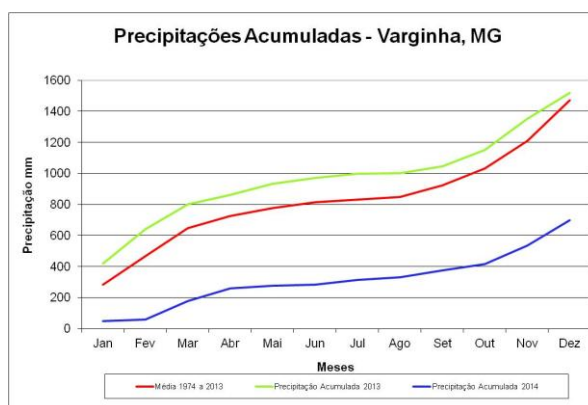
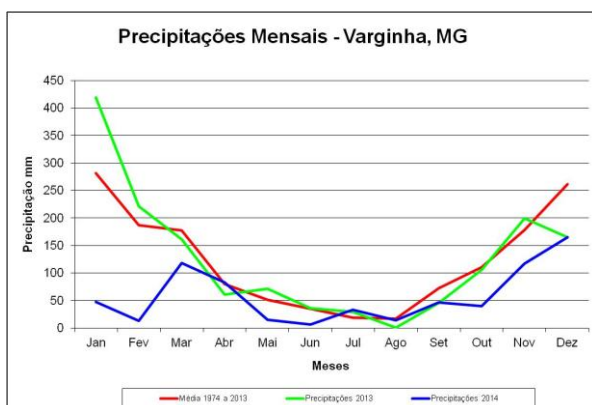
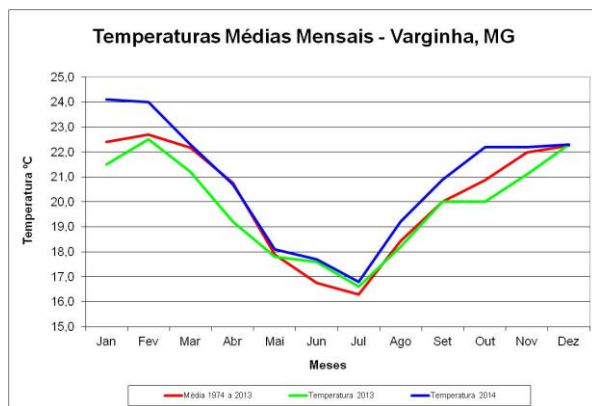
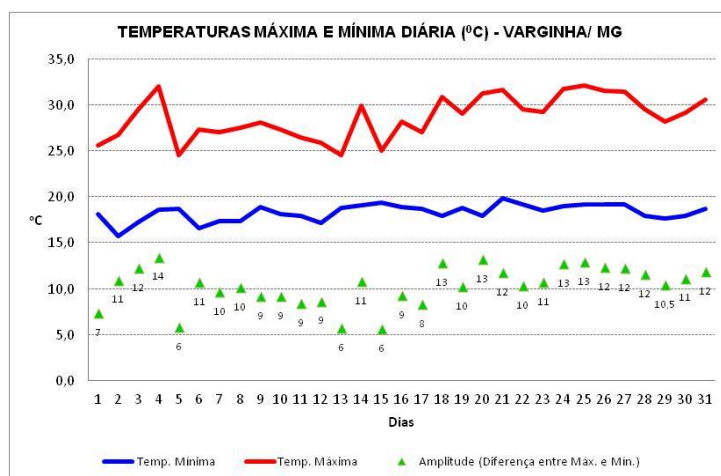
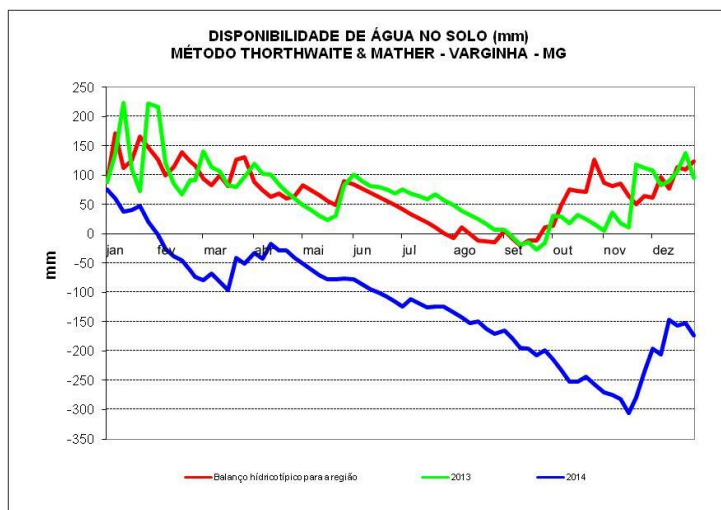
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



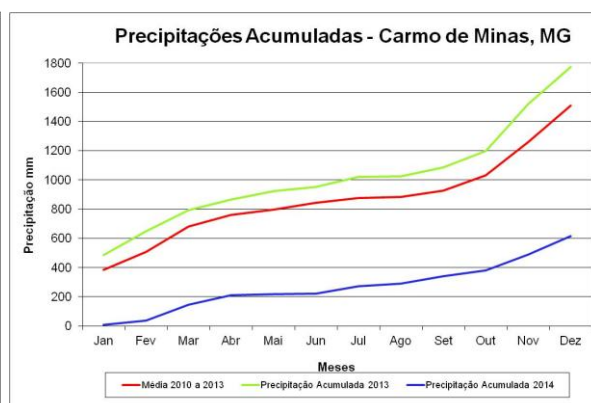
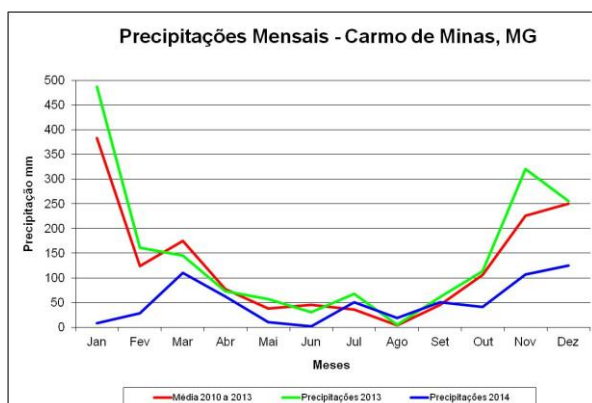
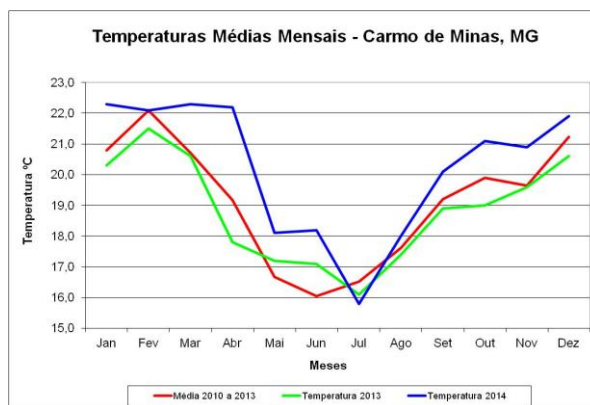
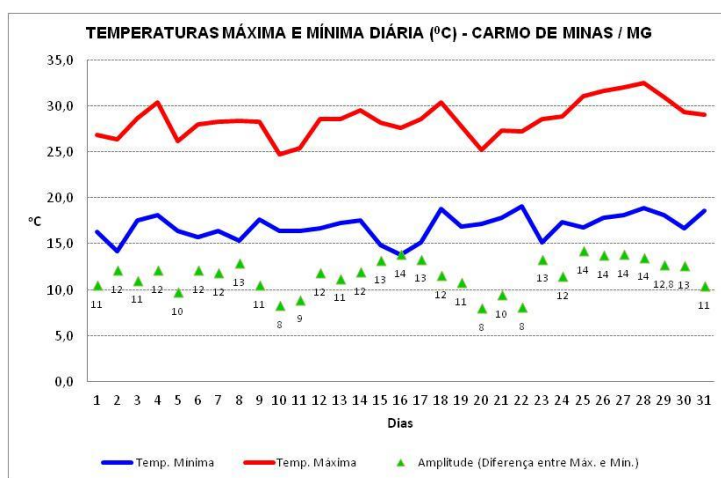
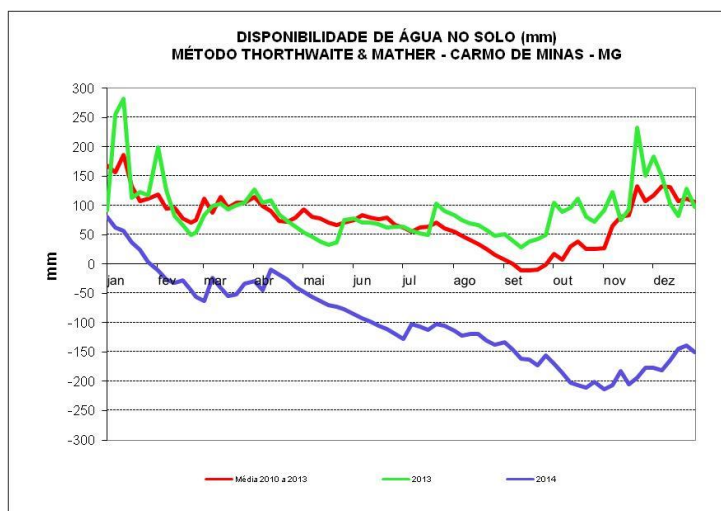
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 13	2014	99 a 13	2014	Data da Poda	2014
Varginha	4,5	3,6	98,2	100,0	Em ajuste	4,8
Carmo Minas	-	3,8	-	100,0	Em ajuste	6,3
Boa Esperança	-	4,1	-	100,0	Em ajuste	4,1
Muzambinho	-	3,6	-	100,0	Em ajuste	4,4
Média	-	3,8	-	100,0	-	4,8

(início em setembro de 2014)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

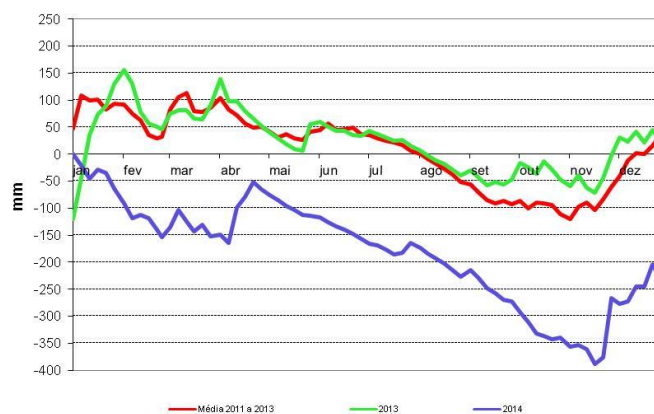


CARMO DE MINAS

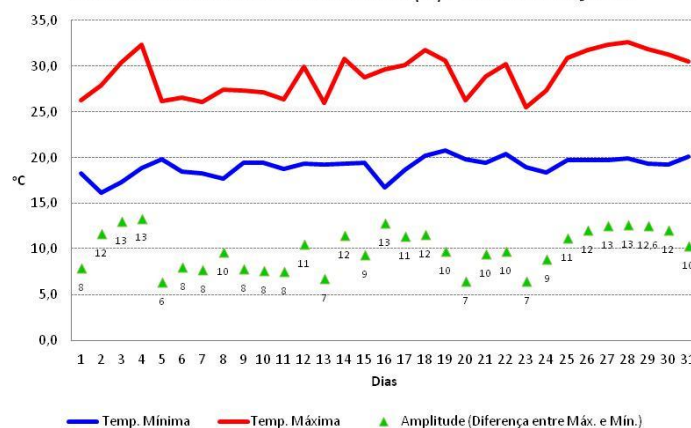


BOA ESPERANÇA

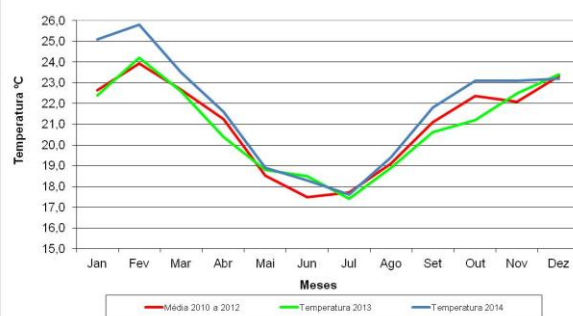
**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG**



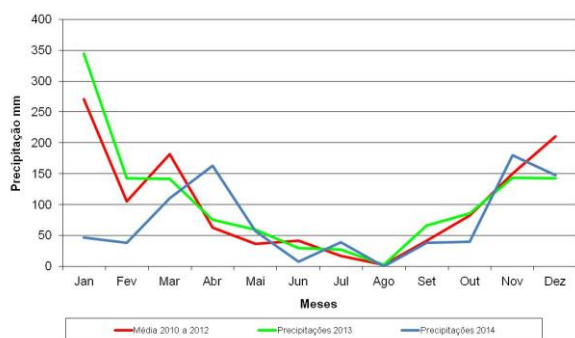
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - BOA ESPERANÇA/ MG



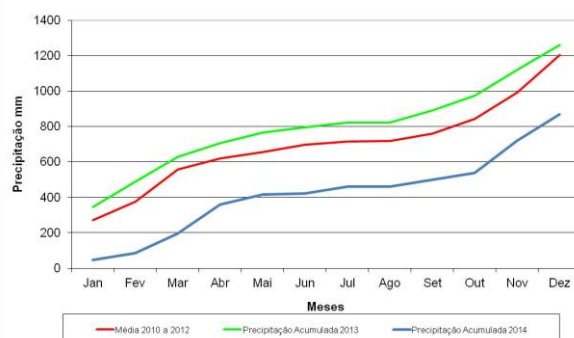
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG

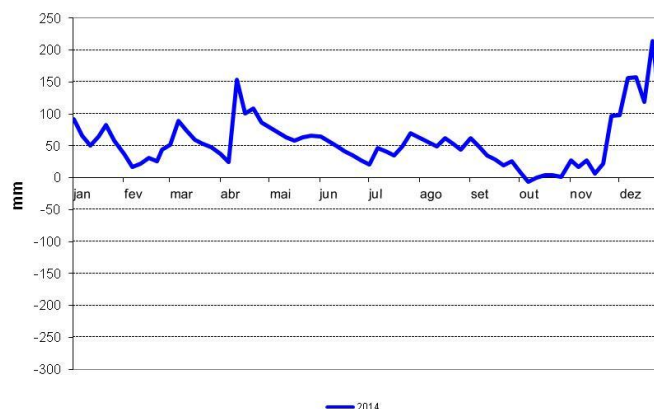


Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG

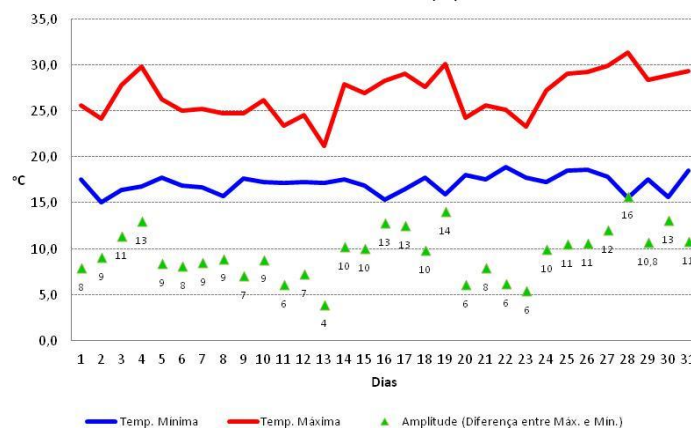


MUZAMBINHO

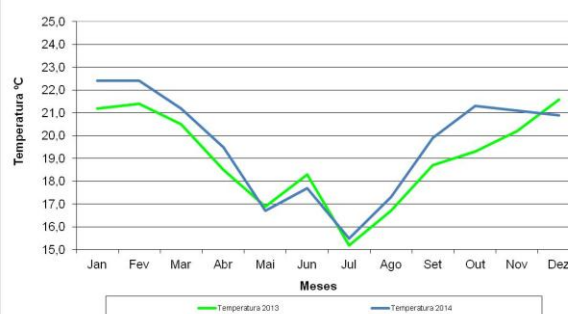
**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG**



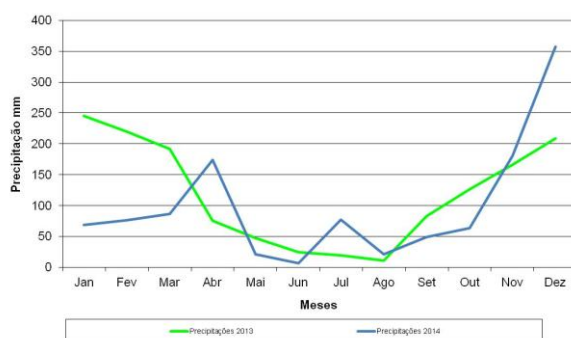
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - MUZAMBINHO/ MG



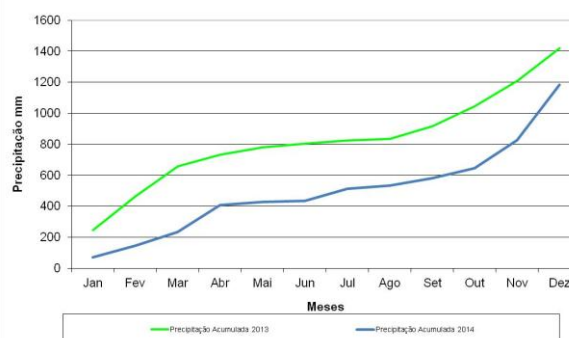
Temperaturas Médias Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Mensais - Muzambinho, MG



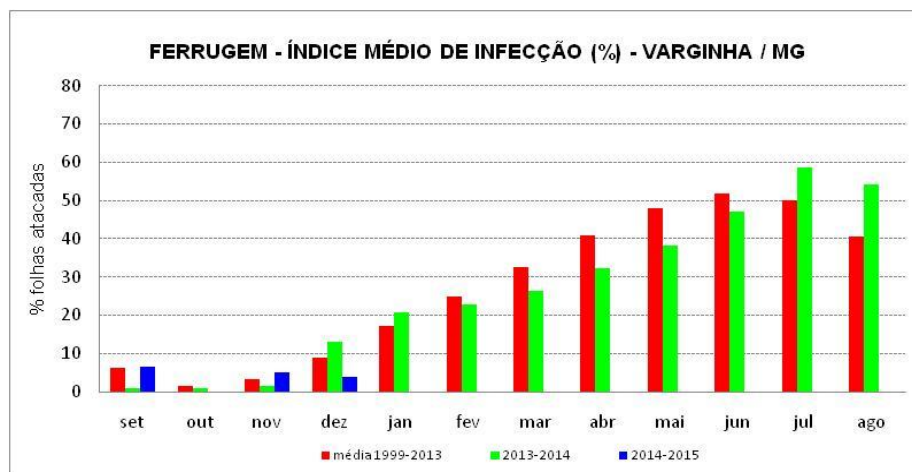
Precipitações Acumuladas - Muzambinho, MG



2 - DOENÇAS E PRAGAS

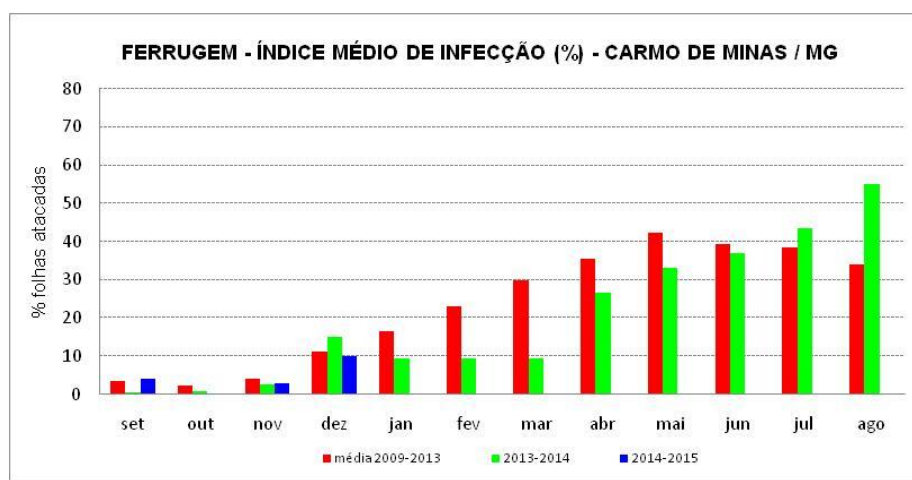
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	5,0	3,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	3,0	6,0	2,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	4,0	4,5	2,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	2,0	3,0	1,0	0,0	---	0,0



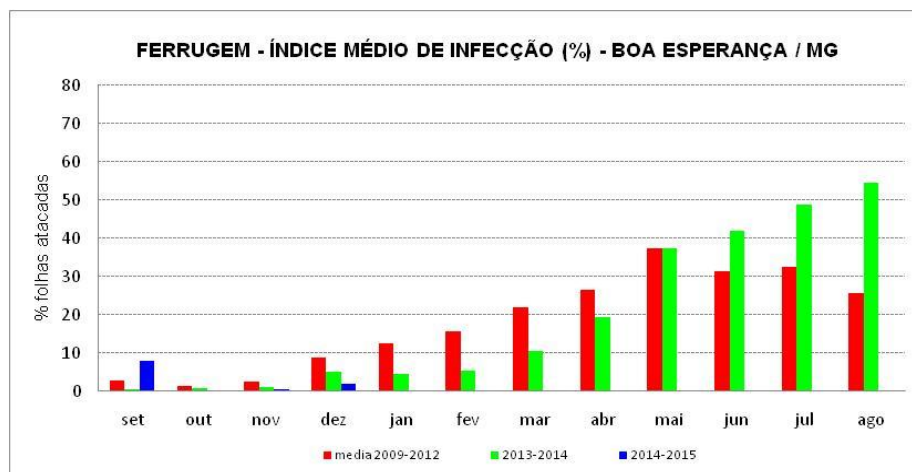
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	7,0	7,0	0,0	9,0	0,0	0,0
Média	10,0	3,5	0,0	4,5	0,0	0,0
Esqueletado	4,0	3,0	0,0	2,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	3,0	5,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	1,0	5,0	4,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	2,0	5,0	3,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	0,0	3,0	2,0	0,0	---	0,0



MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	13,0	4,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	8,0	4,0	3,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	10,5	4,0	2,5	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	10,0	3,0	2,0	0,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- O acumulado de chuvas registrado em Varginha em 2014 foi de 698,4 mm, muito inferior a média histórica que é de 1.472,3 mm. Esse volume de chuvas representou apenas 47% da média.

- As chuvas de dezembro ficaram abaixo da média histórica. As regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança apesar de terem diminuído o déficit hídrico, ainda se encontram em níveis críticos para a época.

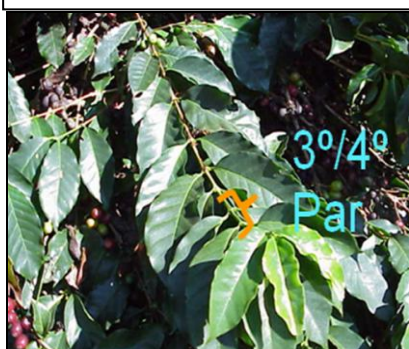
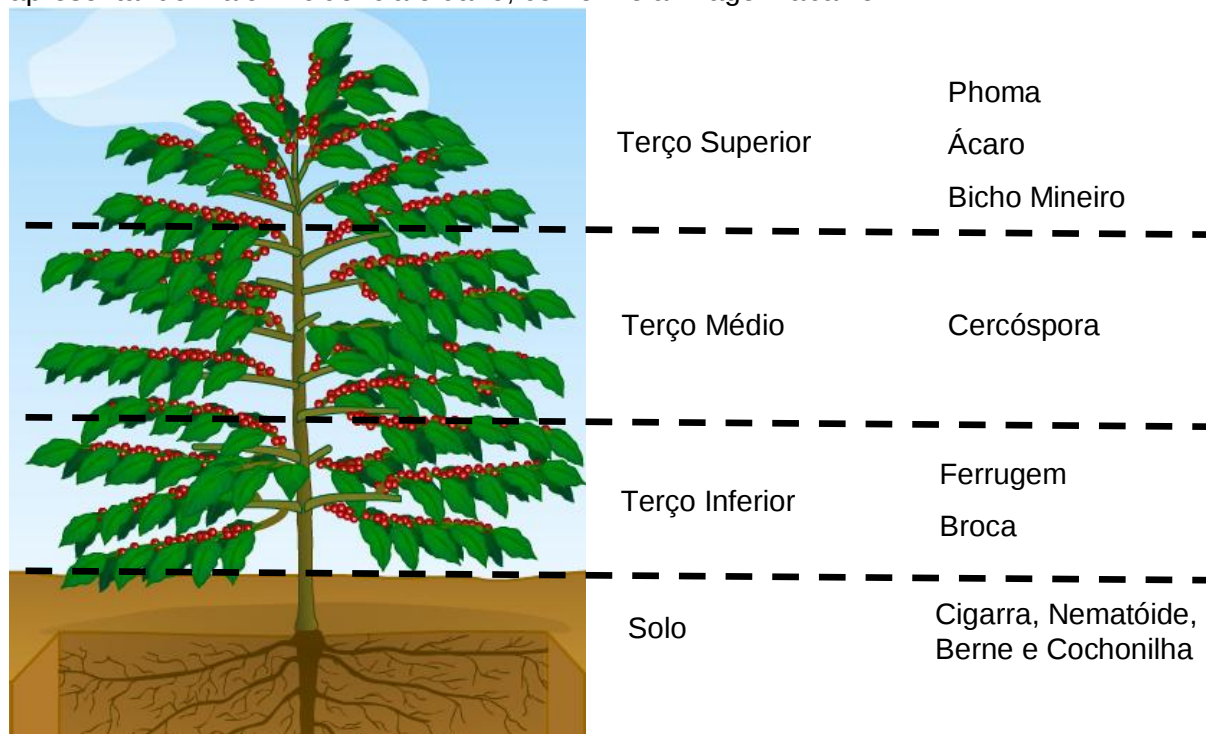
- O produtor deve ficar atento às precipitações de janeiro, pois estão previstos veranicos tanto neste mês quanto em fevereiro. A falta de água nesta época é muito prejudicial ao cafeeiro, pois pode causar danos à granação e, consequentemente, na produtividade desta safra. Para o mês de janeiro é projetado uma perda média de água de 100 mm. Para os produtores irrigantes caso as precipitações não se regularizarem, deve-se repor uma lâmina de 25 mm a cada semana.

- Os índices médios de ferrugem estão em 6,5%. A constatação de pústulas novas e ativas associada as condições climáticas atuais, indicam tendência favorável para evolução desta doença. Os produtores que ainda não realizaram nenhum controle devem monitorar os talhões e iniciar o mesmo com fungicidas foliares de ação sistêmica e protetiva.

- Apesar dos baixos índices nos talhões de amostragem, foram constatadas áreas com intenso ataque por bicho mineiro e outras com presença de grande quantidade de mariposas (adultos). Os inseticidas de solo tem mostrado eficiência a partir de 40 a 60 dias após sua aplicação. Desta forma, as lavouras sem controle de solo ou que receberam este recentemente, que estiverem com ataque severo, devem receber aplicação de inseticida específico foliar.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de janeiro de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG